

2 INTRODUÇÃO

Também chamada de métodos quantitativos a estatística encontra-se presente em nosso dia a dia em praticamente todos os instantes. Assim é quando alguém questiona quantos quilômetros determinado veículo percorre com um litro de combustível, qual a taxa de nascimento ou de mortalidade, qual a chance de ganhar na loteria ou mesmo de chover em determinado dia.

Não é diferente no meio empresarial, onde os métodos quantitativos são utilizados como verdadeiras ferramentas de gestão. Assim é que em todos os telejornais há indicação da variação dos índices das Bolsas de Valores e da cotação do Dólar, normalmente representadas por meio de gráficos e tabelas.

COSTA¹ esclarece que a primeira vez em que o verbete *statistics* (estatística) apareceu na Enciclopédia Britânica foi em 1797. MEDRI², complementa, aduzindo que o termo que deriva do latim *status* refere-se a Estado, ou, precisamente, às descrições e dados relativos aos Estados, tornando a Estatística um meio de administração para os governantes.

Segundo STEVENSON³ a estatística compreende a estatística descritiva, a teoria da probabilidade e amostragem. Quando se fala em taxas e índices como forma de resumo, organização e, em geral, simplificação de informações que podem ser muito complexas, isto é, a dificuldade na descrição dos dados obtidos, estamos diante da estatística descritiva. A análise de situações que envolvem o acaso, tais como jogos de dados e cartas ou a maioria dos jogos esportivos, faz com que nos encontremos com as probabilidades. Por fim, quando há a análise e interpretação de dados amostrais entramos na área da amostragem ou estatística indutiva.

O exemplo dado por STEVENSON (p. 2) é preciso: não é preciso comer o bolo inteiro para saber se é bom. Essa uma grande finalidade da estatística: economizar recursos e tornar mais ágeis e seguros os processos decisórios.

¹ COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução Ilustrada à Estatística (com muito humor!)**. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1992, p. 6.

² MEDRI, Waldir. **Métodos quantitativos aplicados à Contabilidade**. Londrina: UEL, 2003, p. 1

³ STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. 1ª ed. São Paulo: 1981, p.3

A Estatística é ferramenta indispensável de uma Pesquisa Científica, sobretudo no que pertine à apresentação e análise dos dados coletados, de sorte a justificar as conclusões obtidas.